

EIXO TEMÁTICO: SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

COMPORTAMENTO VIOLENTO ASSOCIADO AO CONSUMO DE ÁLCOOL POR ADOLESCENTES

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-08-6/58

Paulo Victor de Sousa Ribeiro

Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Piauí
p.vsousa@outlook.com

Rosa Jordana Carvalho

Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Piauí.
rjordana17@gmail.com

Márcia Astrês Fernandes

Pós-Doutora pelo Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-EERP da Universidade de São Paulo – USP e Professora Associada da Universidade Federal do Piauí – UFPI.
m.astres@ufpi.edu.br

Resumo

Introdução: Violência configura-se, atualmente, como um dos maiores problema de saúde pública, sendo esse contexto sustentado pelas consequências fáticas que a violência provoca. A realidade sociocultural apresenta-se como um fator intimamente ligado a esse cenário, pois determinados hábitos de vida podem fomentar uma conduta violência. A forte associação cultural entre uso de álcool e violência favorece os contextos violentos, sobretudo com adolescentes. **Objetivo:** Analisar, por meio da literatura científica, comportamento violento associado ao consumo de álcool por adolescentes. **Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada de janeiro a março de 2022. Foi realizado levantamento bibliográfico por meio de uma pesquisa exploratória nos documentos eletrônicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Medline, BDNF, SciElo e LILACS. A busca no acervo contou com o uso do operador booleado “AND”, constituindo os termos de busca com as palavras-chave: Violência; Consumo de Bebidas Alcoólicas e Adolescente. Como questão norteadora para o estudo, adotou-se “Qual a associação entre comportamento violento e o consumo de álcool por adolescentes?”. **Resultados e Discussão:** O fator violência é consequência do consumo exagerado de álcool, pois gera comportamento violento. Além disso, jovens que usam drogas ilícitas ou lícitas tendem ter duas vezes mais chances de terem conduta violência. O que perpetua o cenário é a fácil aquisição de bebida tendo em vista que não fiscalização eficaz. **Conclusão:** Associação entre consumo de álcool e o comportamento violento entre adolescentes é visível, mesmo que a literatura ainda careça de estudos sobre essa população, tendo como o foco a conduta violenta precedida do consumo de álcool e/ou outras drogas.

Palavras-chave: Violência; Consumo de Bebidas Alcoólicas; Adolescentes.

Eixo Temático: Saúde Mental, Álcool e Outras drogas.

E-mail do autor principal: p.vsousa@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

Violência configura-se, atualmente, como um dos maiores problemas de saúde pública, conforme indica o estudo pelas autoridades de saúde pública, esse contexto é sustentado pelas consequências físicas que a violência provoca. O fenômeno ocorre pelo comportamento intencional com uso de força ou poder seja ele contra si próprio ou contra o outro. Além disso, vale destacar as diversas formas que a violência manifesta-se, podendo ser física, sexual, psicológica, patrimonial ou moral (SILVA *et al.*, 2018).

Ao observar a complexidade dessa atividade nota-se que violência compromete o cenário epidemiológico mundial como um novo perfil de agravos à saúde. Por tratar-se de um fenômeno complexo, existem fatores associados que se encontram relacionados à prática do comportamento violento, esses fatores podem ser educacionais, políticos, cooperativos dentre outros. No entanto, a realidade sociocultural apresenta-se como um fator intimamente ligado a essa realidade, pois determinados hábitos de vida podem fomentar uma conduta violenta (QUEIROZ *et al.*, 2021).

Sabe-se que a forte associação cultural entre uso de álcool e violência favorece os contextos violentos. O álcool é uma substância psicoativa que afeta diferentes partes do cérebro e seu uso pode resultar em comportamentos impulsivos, agressivos e descontrolados. Vale ressaltar que esses resultados levam em consideração a quantidade ingerida e as normas culturais de comportamento. Além disso, a literatura reitera que a relação causal entre consumo de álcool e a violência determina a gravidade da agressão (OPAS, 2021).

Próximo a esse panorama observa-se a vulnerabilidade de adolescentes ao consumo de álcool e outras drogas. Por ser um período de intensas mudanças físicas, psicológicas e sociais que podem modular a transição da infância para a fase adulta, eles acabam por ficarem vulneráveis e expostos ao consumo de substâncias psicoativas e, conseqüentemente, sofrer desproporcionalmente as consequências desse tipo de hábito (HINO *et al.*, 2019).

A forma e os motivos do consumo de psicotrópicos de maneira precoce é multicausal, podendo ser vítimas de abuso sexual infantil, transtornos psicológicos, negligência familiar, dentre outras razões. No entanto, independente da maneira como tenha se apresentado, as consequências, bem como os implicadores

gerados, afetam todos de maneira igualitária. Como exemplo, o comportamento violento entre adolescentes em virtude de álcool e outras drogas (MOURA *et al.*, 2018).

A literatura científica ainda carece de pesquisas voltadas para essa população sob essa condição. Dessa maneira, o objetivo do estudo em tela consiste em analisar, por meio da literatura científica, o comportamento violento associado ao consumo de álcool por adolescentes.

2 MÉTODOS

O estudo em questão trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada de janeiro a março de 2022, elaborada com base na leitura crítica de estudos científicos que versam sobre a relação violência e o consumo de álcool por adolescentes. Foi realizado levantamento bibliográfico através de uma pesquisa exploratória nos documentos eletrônicos disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A escolha da presente revisão é sustentada por ser uma abordagem capaz de permitir adquirir e atualizar o conhecimento sobre uma temática específica, além de proporcionar ampla discussão do tema em questão.

A busca no acervo contou com o uso do operador booleado “AND”, constituindo os termos de busca com as palavras-chave: “(Violência) AND (Consumo de Bebidas Alcoolicas) AND (Adolescente)” e “(Violência) AND (Consumo de Bebidas Alcoolicas)”. Como questão norteadora para o estudo, adotou-se “Qual a associação entre comportamento violento e o consumo de álcool por adolescentes?”. Quanto aos critérios de buscas, delimitou-se recorte temporal dos últimos oito anos, estudos na língua portuguesa e inglesa e artigos completos. Após aplicabilidade dos critérios metodológicos obteve-se 86 artigos e, avaliando a condução lógica dos estudos bem como assunto principal, selecionou-se nove artigos para compor a presente pesquisa além de uma ficha informativa da Organização Pan-Americana de Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram obtidos nove artigos e uma folha informativa da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), os quais foram sintetizados em um quadro sinóptico com informações sobre o nome dos autores, periódico, ano de publicação, objetivo e principais resultados, os quais foram apresentados no Quadro 1 e, em seguida, procedida a análise e discussões.

Quadro 1- Resumo das publicações sobre consumo de álcool e o comportamento violento, no período 2014 a 2021.

Autores	Ano de Publicação	Objetivo	Principais resultados
BESERRA <i>et al.</i> ,	2019	Analisar a violência escolar sofrida e praticada e a sua associação com o uso de álcool e outras drogas entre adolescentes com 12 a 18 anos de idade	Houve prevalência expressiva do uso de álcool, tabaco, drogas ilícitas e associação significativa entre a violência sofrida
CARVALHO <i>et al.</i> ,	2017	Investigar na literatura a associação entre consumo de bebidas alcoólicas e violência física, com ênfase em identificar o preditor entre eles	Ter sido vítima de violência na infância e na adolescência também pode levar o adolescente ao consumo do álcool
DRUMOND; HANG-COSTA; SOUZA	2014	Avaliar a prevalência de exame toxicológico positivo (ET+) realizado post mortem e as características das vítimas de violência homicida	Os resultados do estudo revelam o uso do álcool como fator a ser incluído entre as políticas públicas visando à redução da violência e à cultura da paz
HINO <i>et al.</i> ,	2019	Discutir as potencialidades do uso do conceito de vulnerabilidade para ancorar práticas para o enfrentamento da violência contra a criança	Construção de um quadro de análise da violência contra crianças na perspectiva da vulnerabilidade
MELO; GARCIA	2019	Analisar os fatores associados a agressões por desconhecidos entre homens jovens atendidos em serviços de urgência e emergência	Violência entre jovens apresenta os fatores associados a este agravo, incluindo consumo de álcool

MOURA <i>et al.</i> ,	2018	Identificar o conhecimento sobre os fatores associados aos comportamentos de risco à saúde entre adolescentes brasileiros	O comportamento de risco mais pesquisado no país, no recorte temporal proposto, foi o sexual seguido do uso do tabaco
Pan American Health Organization	2021	Divulgar conhecimento acerca do consumo de álcool por adolescentes e explicar como os efeitos da bebida dependem de fatores como a quantidade consumida	O uso de álcool pelo agressor ou pela vítima, ou por ambos, é um fator comumente observado em homicídios.
PRIOTTO; SILVA	2019	Identificar a associação entre o consumo de drogas e álcool e a participação em violência de adolescentes	Brasileiros como vítimas e agressores tendem para o consumo de bebidas alcoólicas
QUEIROZ <i>et al.</i> ,	2021	Estimar a prevalência e analisar a associação do consumo de álcool e drogas ilícitas com indicadores de violência física em adolescentes	O consumo de álcool pelos adolescentes que sofreram violência física diminuiu em cinco anos, entretanto, o risco de os adolescentes que consumiram bebida alcoólica ou usaram drogas ilícitas sofrerem violência física aumentou ao longo de cinco anos
SILVA <i>et al.</i> ,	2018	Descrever o perfil dos casos de violência cometidos contra crianças	Os principais agressores de crianças e adolescentes foram mãe e desconhecidos

A interface entre violência e o consumo de substâncias psicoativas dar-se de maneira complexa, isso porque ao mesmo tempo que o fator violência atua como agente causador da busca por consumo de substâncias, visto que seus implicadores acarretam prejuízos psicológicos que provocam desejo de êxtase, ela também é consequência do uso discriminado e, conseqüentemente, comportamento violento (QUEIROZ *et al.*, 2021).

A razão pela qual o álcool fomenta essa prática é em virtude de suas propriedades fisicoquímicas que atuam na perda do pensamento crítico, percepção cognitiva e mudanças neuroquímicas. Ao encontrar-se sob essas condições, o

adolescente acaba por originar ou estimular conduta violenta por seus comprometimentos na sua lucidez (QUEIROZ *et al.*, 2021).

Essa fase do desenvolvimento humano é caracterizada por adquirir condutas de saúde ou ficarem expostos a fatores de risco à saúde. Assim, o consumo de álcool e a violência são comportamentos de risco fortemente relacionados que manifestam-se de maneira acentuada na adolescência. Jovens que usam drogas ilícitas ou lícitas tendem ter duas vezes mais chances de terem conduta violência (CARVALHO *et al.*, 2017).

Estudo com base populacional entre os países Argentina, Brasil e Paraguai sugere que o perfil predominante ao consumo de drogas ilícitas trata-se do sexo masculino, enquanto o sexo feminino apresenta percentagens de maior envolvimento com álcool, fazendo refletir, a partir de dados estatísticos, o perfil e sexo predominante. Independente desse traço, é comprovado associação entre o consumo de drogas e bebidas alcoólicas e o aumento de produção da violência dos adolescentes quer seja contra o próprio grupo quer seja outra classe (PRIOTTO; SILVA, 2019).

Vale destacar o sistema de saúde como sendo âmbito dotado de subsídios para grande produção de evidências na construção e aprimoramento de políticas públicas que visem ao enfrentamento da violência na juventude no Brasil. Isto é, essa realidade impacta essa organização ao passo que os serviços de urgência e emergência atendem as vítimas de violência. Agressões são importante causa de mortes, lesões, sequelas e incapacidades entre jovens, desse modo, o levantamento dos fatores associados à essas causas contribuem para elaboração de políticas e estratégicas no combate a violência bem como consumo de psicotrópicos (MELO; GARCIA, 2019).

A escola ainda é um contexto com condição favorável para agressões, visto que o espaço escolar não está imune a manifestação de violência. Bullying não deixa de ser uma configuração dessa problemática, e a forma como o aluno lida e enfrenta esses conflitos estar vinculada ao uso de álcool e de tabaco por indivíduos menores de 14 anos. Esse comportamento tem maior probabilidade de abandono escolar, baixo rendimento, de intoxicação por álcool e maior probabilidade de desenvolver comprometidos a nível mental (BESERRA *et al.*, 2019).

O que perpetua o cenário é a fácil aquisição de bebida, haja vista que mesmo sendo legalmente proibida a comercialização de bebidas alcoólicas para menores de

18 anos, a realidade ainda mostra-se bem diferente dessa norma. Somada a esse fator, ainda é presente o incentivo e banalização do consumo abusivo de bebidas alcoólicas, por meio de propagandas que vendem modelo de lazer e festas com open bar (MELO; GARCIA, 2019).

Em virtude dos agressores serem predominante homens, existe na esfera social uma noção de masculinidade calcada na agressividade e no uso da força para resolução de divergências. Na adolescência consumir álcool é considerado uma maneira de exibir virilidade entre amigos e mulheres. Essa liberdade dada aos meninos desde de muito cedo é um processo sociocultural, uma sociedade machista tende a formar meninos com maior vulnerabilidade à violência e ao álcool de modo precoce (DRUMOND; HANG-COSTA; SOUZA, 2014).

4 CONCLUSÃO

Nota-se claramente a existência de associação entre comportamento violento e consumo de álcool por adolescentes. Além disso, pode-se mencionar a dimensão que o uso indiscriminado de psicotrópicos pode alcançar, comprometendo não somente a esfera de saúde como, também, a perturbação na esfera social ao passo que a violência perpetrada entre esse público gera.

Ademais, vale lembrar que a literatura ainda carece de estudos sobre esse público, tendo como o foco a conduta violenta precedida de álcool e/ou outras drogas. Essas informações, perfil de vítimas e também fatores associados a esse cenário é de suma importância para traçar alternativas de combate e mitigar as consequências fáticas causadas.

REFERÊNCIAS

BESERRA, M. A. *et al.* Prevalencia de violencia en la escuela y uso de alcohol y otras drogas entre adolescentes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 27, 2019.

CARVALHO, A. P. *et al.* Consumo de álcool e violência física entre adolescentes: quem é o preditor?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 4013-4020, 2017.

DRUMOND, E. F.; HANG-COSTA, T. A.; SOUZA, H. N. F. Presença de álcool em adolescentes vítimas de homicídios em Belo Horizonte 2005-2009. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, p. 272-383, 2014.

HINO P, T. R.F. *et al.* Interfaces of vulnerability dimensions in violence against children. **Revista Brasileira Enfermagem**. v. 72,(Suppl 3), p.343-7, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0463>

MELO, A. C. M.; GARCIA, L. P. Fatores associados a agressões por desconhecidos entre jovens do sexo masculino atendidos em serviços de urgência e emergência: estudo de casos e controles. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, p. 2825-2834, 2019.

MOURA, L.R. *et al.* Factors associated with health risk behaviors among Brazilian adolescents: an integrative review. **Revista Escola Enfermagem USP**. v.52, e03304, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017020403304>

Pan American Health Organization. Alcohol and Violence [Internet]. Washington, DC: **OPAS**; 2021. Disponível em inglês em <<https://iris.paho.org/handle/10665.2/55138>>.

PRIOTTO, E. M. T. P.; SILVA, M. A. I. Consumo de álcool e drogas e participação em violência por adolescentes de uma região trinacional. **SMAD Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (Edição em Português)**, v. 15, n. 3, p. 1-9, 2019.

QUEIROZ, D. R. *et al.* Consumo de álcool e drogas ilícitas e envolvimento de adolescentes em violência física em Pernambuco, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, 2021.

SILVA, L. M. P. *et al.* Violência perpetrada contra crianças e adolescentes. **Revista de Enfermagem UFPE online**, [S. l.], v.12, n. 6, p. 1696-1704, jun. 2018. ISSN 1981-8963. DOI:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a23153p1696-1704-2018>